

Sheilla A. Brasileiro

JUVENTUDE.COM.BR:



**A INCLUSÃO/EXCLUSÃO DIGITAL DE JOVENS
ALUNOS DO ENSINO NOTURNO**

Belo Horizonte
Faculdade de Educação da UFMG
2003

SHELLA ALESSANDRA BRASILEIRO DE MENEZES

JUVENTUDE.COM.BR:

A INCLUSÃO/EXCLUSÃO DIGITAL DE JOVENS

ALUNOS DO ENSINO NOTURNO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação:
Conhecimento e Inclusão Social na Educação, da Faculdade
de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como
requisito parcial à obtenção do título de **Mestre em Educação**.

Orientador: **Prof. Dr. Luiz Alberto de Oliveira Gonçalves**

Belo Horizonte

2003

BRASILEIRO, Sheilla Alessandra

Juventude.com.br: A inclusão/exclusão digital de jovens alunos do ensino noturno. Sheilla Brasileiro. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

177 p.

Dissertação (Mestrado) UFMG. Faculdade de Educação.

1. Juventude 2. Exclusão Digital 3. Novas Tecnologias

JUVENTUDE.COM.BR

A inclusão/exclusão digital de jovens alunos do ensino noturno

SHEILLA ALESSANDRA BRASILEIRO DE MENEZES

Dissertação submetida ao corpo docente do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre.

Aprovada por:

Professor Dr. Luiz Alberto de Oliveira Gonçalves (Orientador)

Professora Dr^a. Eloisa Helena Santos

Professor Dr. Juarez Dayrell

Professor Dr. Leôncio José Gomes Soares

Belo Horizonte

2003

“Não basta ter belos sonhos para realizá-los, mas, ninguém realiza grandes obras se não for capaz de sonhar grande.

Podemos mudar o nosso destino se nos dedicarmos à luta pela realização de nosso ideais.

É preciso sonhar, mas com a condição de crer em nosso sonho. De examinar com atenção a vida real, de confrontar nossa observação com nosso sonho, de realizar escrupulosamente nossa fantasia.

Sonhos, acredite neles.”

Lênin

Para os jovens do ensino noturno que, na resistência, mantêm os sonhos e renovam as esperanças de cada dia.

AGRADECIMENTOS

Na Universidade, encontrei professores, autores, colegas e um mosaico de vivências e de sonhos diferentes. Em outros “cantos”, encontrei amigos(as) e suas presenças foram fundamentais nesta etapa de minha vida e para a elaboração deste trabalho.

Agora é tempo de agradecer.

Na sedimentação de idéias centrais desta pesquisa, a presença afetuosa, a inteligência e a perspicácia de cada um dos professores do Mestrado foram especialmente marcantes. Além da sabedoria partilhada, as maneiras próximas de se relacionarem com os alunos e de se fazerem presentes em nossos momentos foram gestos que muito me ajudaram a percorrer, com leveza, os árduos caminhos deste trabalho. Em especial, meu muito obrigada às professoras *Maria Amélia Giovanetti*, *Antônia Aranha* e *Pura Lúcia Martins*.

Ao professor *Leôncio José Gomes Soares*, verdadeiro mestre, pelo companheirismo, apoio, dedicação e compreensão que nos tornou, mais que profissionais, amigos.

Aos professores *Eloísa Helena Santos* e *Juarez Dayrell*, minha gratidão pela seriedade na avaliação deste trabalho.

A *Amarílis Coragem* e *Fernando Fidalgo*, professores que assistiram com tanta paciência aos meus primeiros passos, ainda na graduação em Pedagogia, e que me instigaram a trilhar o fascinante caminho da pesquisa.

Às secretárias do programa de Pós-Graduação, *Gláucia* e *Rose*, que imbuídas de solidariedade e colaboração, me acompanharam carinhosamente ao longo da jornada para que conseguisse transpor os obstáculos.

Ao *Joel*, pelo carinho e atenção dispensados desde a graduação e pelo exemplo de pessoa e profissional que demonstrou ser neste período de convivência.

Aos queridos colegas do Mestrado, *Adriano Pontes*, *Carmem Andréa*, *Fernanda Mendes*, *Giordanni Rodolfo*, *Ruth Ribeiro*, *Shirlei do Espírito Santo* e *Walquíria Rosa*. As ansiedades, esperanças, medos, afetos, sugestões e alegrias vividos e partilhados me estimularam muito a empreender a pesquisa.

Sou, especialmente grata aos jovens participantes desta pesquisa, pessoas que, na alegria e na persistência, ensinam-me, permanentemente, a grande lição da coragem e da cidadania. *Alexandro*, *Camila*, *Célia*, *Daniela*, *Denise*, *Eliane*, *Ellen*, *Emílio*, *Fabiana*, *Francisléia*, *Geovânia*, *Israel*, *Júlio*, *Leandra*, *Leonardo*, *Luiz*, *Marcelo Oliveira*, *Márcio*, *Paulo Alexandre* e *Valéria*, seus nomes, histórias e lembranças passaram a ocupar parte importante na história de minha vida. A todos os outros cem jovens participantes, cujos nomes me é impossível registrar aqui, meu agradecimento pela contribuição que dão ao ensino noturno. Minha homenagem especial, ao jovem aluno participante *Marcelo Gomes*, que foi assassinado antes do término desta pesquisa.

Aos amigos do *NETE - Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação* e do *NEJA – Núcleo de Educação de Jovens e Adultos*, pelas discussões e contribuições na realização desta pesquisa.

À *Ana Elisa de Oliveira, Célia Vasconcelos de Almeida, Jordana Jonas Leite, Lúcia Maia Furtunato e Luciana dos Reis Batista*, por acompanharem as atividades do Grupo Focal, auxiliando no registro e na filmagem dos encontros. Agradeço pela disponibilidade, alegria e pelas valiosas contribuições para o presente trabalho.

Aos colegas da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, que me propiciaram conviver com a diversidade que marca o cotidiano do Ensino Noturno. Destaco os amigos *Marcus Vinícius Fernandes, Rosane Pires, Adalberto Pastana Pinheiro, Maria Luisa Mambrini, Maria Cristina Lauar e Elizabeth Recife*, pelas interlocuções e viabilidade para a realização desta pesquisa.

Um agradecimento especial ao meu orientador *Luiz Alberto de Oliveira Gonçalves*, pela confiança em mim depositada e por compartilhar das dificuldades e ansiedades inerentes a um estudo desta natureza.

Entre tantas pessoas amigas que, direta ou indiretamente, colaboraram, alguns quero lembrar.

À minha mãe, *Suely de Almeida Faria*, mulher de coragem, que me deu a vida e que me ensinou a vivê-la com dignidade; que me iluminou o caminho com afeto e dedicação para que o trilhasse sem medo; que renunciou a seus sonhos, para que pudesse realizar os meus, minha homenagem especial.

Ao meu pai, *Jackson Jorge Brasileiro*, que me deu a possibilidade de ter sonhos, sempre me incentivando e estimulando a trilhar as sendas do saber.

Aos meus irmãos, *Edygard, Flávia e Charles Brasileiro*, à minha avó *Terezinha*, aos meus tios, *Celso, José Lourenço, José Carlos e André*, e as tias, *Carla, Lúcia, Luciana e Sônia*, em especial à *Luzia Faria*, que foram estímulo, força e motivação para o alcance desta conquista, minha ternura, meu carinho e minha profunda gratidão.

Aos amigos *Rose, Vanessa, Vaninha e Taquinho*, que compreenderam minha ausência neste período.

Ao meu marido *Juca Garcia*, que compartilhou idéias, me compreendendo, me incentivando e me amando, o meu reconhecimento pela grandeza com que soube estar presente, valorizando o sentido desta luta, que me afastou muitas vezes de seu convívio. De uma forma especial, minhas alegrias são também suas.

RESUMO

Nesta dissertação destacamos o papel que as tecnologias digitais e informatizadas têm desempenhado no mundo contemporâneo. A pesquisa focalizou questões referentes ao acesso de jovens de escolas noturnas às novas tecnologias e examinou, assim, o que se tem chamado de formas de inclusão ou exclusão digital, numa sociedade em que a informatização é, a cada dia, mais presente.

Partimos da hipótese de que a dificuldade ou impossibilidade de acesso às novas tecnologias trazia conseqüências prejudiciais ao desenvolvimento destes jovens.

A pesquisa foi realizada com jovens entre 20 e 24 anos, alunos da escola noturna. A metodologia adotada não privilegiou apenas a apuração quantitativa da inclusão/exclusão digital, mas considerou que os jovens em questão, representativos de uma determinada parcela da população, deveriam ser ouvidos. Assim, foram formados Grupos Focais, onde eles puderam expressar suas opiniões, suas percepções e seus sentimentos frente a questões relativas ao mundo das novas tecnologias.

Dentre as elucidações advindas com a pesquisa, verifica-se a identificação dos jovens como sujeitos de formulação e expressão de demandas relacionadas às influências das novas tecnologias na sociedade atual. Contudo, eles não as utilizam em sua prática social ou as utilizam de maneira periférica e eventual. O avanço tecnológico não gerou a correspondente democratização do acesso à tecnologia.

Esta dissertação, pretende servir de alerta para que os educadores e os formuladores de políticas repensem o papel das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação e redirecionem seus objetivos de modo a garantir a inclusão dos jovens não só na sociedade da informação, como também na sociedade do trabalho.

RÉSUMÉ

Dans ce travail nous soulignons le rôle des technologies digitales et informatisées dans l'actualité. La recherche a ciblé des questions qui ont des rapports avec l'accès des jeunes des écoles nocturnes aux nouvelles technologies et a ainsi exploité ce qu'on appelle les formes d'inclusion ou d'exclusion digitale, dans une société où l'information gagne importance à chaque jour.

Le point de départ a été l'hypothèse selon laquelle la difficulté ou impossibilité d'accès aux nouvelles technologies présentait de conséquences nocives au développement de ces jeunes.

La recherche a été menée avec des jeunes de 20 à 24 ans, élèves des écoles nocturnes. La méthodologie choisie n'a pas privilégié seulement la collecte de données quantitatives sur l'inclusion/exclusion digitales, mais elle a aussi considéré que les jeunes étudiés, représentants d'une certaine couche de la population, méritaient d'être écoutés. Deux groupes focaux ont été donc formés et, dans ces groupes, les jeunes ont pu exprimer leurs opinions, leurs perceptions et leurs sentiments face aux questions relatives au monde des nouvelles technologies.

Parmi les éclaircissements venus de la recherche, la vérification a été possible de l'identification des jeunes en tant que sujets de formulation et d'expression de demandes rapportées à l'influence des nouvelles technologies dans la société actuelle. Pourtant, ils ne les utilisent pas dans leur pratique sociale ou le font d'une façon périphérique et éventuelle. L'étendue technologique n'a pas produit une démocratisation de l'accès à la technologie qui lui corresponde.

Ce travail veut se présenter comme un avertissement pour que les éducateurs et les responsables des politiques de l'éducation réfléchissent sur le rôle des NTIC et reconduisent ses objectifs de façon à assurer l'inclusion des jeunes pas seulement dans la société de l'information, mais aussi dans la société du travail.

LISTA DE TABELAS

<i>Tabela 1</i> - Distribuição dos alunos do ensino noturno pesquisados, segundo faixa etária e nível de ensino.....	71
<i>Tabela 2</i> - Distribuição dos pais e mães em relação ao nível de escolaridade, segundo modalidade de ensino em que estão inseridos os filhos.....	74
<i>Tabela 3</i> - Profissão dos Pais.....	75
<i>Tabela 4</i> - Utilização do computador segundo origem, gênero e cor da pele.....	103
<i>Tabela 5</i> – Utilização da Internet segundo sexo e escolaridade.....	106
<i>Tabela 6</i> – Programas Preferidos de TV segundo escolaridade.....	112
<i>Tabela 7</i> – Jogos eletrônicos preferidos, por escolaridade.....	128

QUADROS

<i>Quadro 1</i> - Filmes mais citados na EMEF.....	123
<i>Quadro 2</i> - Filmes mais citados na EMEM.....	124
<i>Quadro 3</i> – Jogos de fliperama x Reação dos Jovens.....	130

LISTA DE GRÁFICOS

<i>Gráfico 1</i> - Classificação Socioeconômica das Famílias de Belo Horizonte e dos alunos da EMEF e EMEM.....	72
<i>Gráfico 2</i> – Distribuição dos jovens por cor e nível socioeconômico.....	73
<i>Gráfico 3</i> - Distribuição dos jovens por gênero e nível socioeconômico.....	73
<i>Gráfico 4</i> - Reprodução Familiar.....	77
<i>Gráfico 5</i> – Pertencimento étnico.....	78
<i>Gráfico 6</i> - Grupos frequentados pelos jovens.....	89
<i>Gráfico 7</i> – Ocupação atual dos jovens da EMEF.....	91
<i>Gráfico 8</i> – Ocupações dos jovens da EMEM.....	92
<i>Gráfico 9</i> - Principais problemas do País na ótica dos jovens da EMEF.....	98
<i>Gráfico 10</i> - Principais problemas do País na ótica dos jovens da EMEM.....	99
<i>Gráfico 11</i> – Medos em relação ao futuro.....	100
<i>Gráfico 12</i> - Uso do computador entre os jovens do ensino fundamental e ensino médio.....	106
<i>Gráfico 13</i> - Fontes de informação utilizadas pelos jovens pesquisados.....	109

LISTA DE FOTOGRAFIAS

<i>Fotografia 1</i> - Jovens da EMEF diante do painel “Grafitando a Exclusão”, feito por eles em 2001.....	62
<i>Fotografia 2</i> – Alunos EMEF no Laboratório de Informática da Faculdade de Educação da UFMG.....	105
<i>Fotografia 3</i> – Jovens da EMEF assistindo à gravação das atividades desenvolvidas no fliperama.....	112
<i>Fotografia 4</i> – Alunas da EMEM em discussão no Grupo Focal.....	113
<i>Fotografia 5</i> – Jovens da EMEF jogando fliperama.....	129
<i>Fotografia 6</i> – Jovens da EMEF no fliperama.....	136

Sumário

INTRODUÇÃO	12
1 – SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA & NOVAS TECNOLOGIAS	17
1.1 - A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	17
1.2 – EXCLUSÃO DIGITAL.....	26
1.2.1 - EXCLUSÃO SOCIAL OU INCLUSÃO DESIGUAL?.....	26
1.2.2 – NOVAS TECNOLOGIAS E A NOVA DESIGUALDADE.....	31
1.3 - INCLUSÃO DIGITAL	34
1.4 – EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	40
2 – TODOS OS JOVENS DO MUNDO PASSAM POR ISSO	60
2.1 – UMA PESQUISA COM JOVENS DO ENSINO NOTURNO.....	62
2.2 - PERFIL SOCIOCULTURAL.....	71
2.2.1 - FAIXA-ETÁRIA E VIDA FAMILIAR.....	71
2.3 – PERFIL SOCIOECONÔMICO.....	72
2.4 – ETNIA E GÊNERO.....	78
2.5 – IDENTIDADES.....	81
2.6 - O JOVEM E O MERCADO DE TRABALHO.....	90
2.7 - PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE E PERSPECTIVAS DE VIDA.....	98
3. JUVENTUDE E NOVAS TECNOLOGIAS	102
3.1 –O COMPUTADOR COMO MITO.....	103
3.2 - INFLUÊNCIA DA MÍDIA.....	109
3.2.1 - PROGRAMAS PREFERIDOS DE TV.....	112
3.3 – A VIRTUALIDADE REAL.....	127
3.3.1 - JOGOS E VIOLÊNCIA: FASCÍNIO COM IMAGENS.....	128
CONSIDERAÇÕES FINAIS	137
BIBLIOGRAFIA	143
ANEXOS	159

ANEXOS

Anexo I

Questionário¹

Universidade Federal de Minas Gerais
 Programa de Pós-Graduação em Educação
 Orientador: Luiz Alberto de Oliveira Gonçalves
 Mestranda: Sheilla Alessandra Brasileiro de Menezes

Nº

Escola Municipal _____ Turma: _____
Nome: _____
Idade: _____ Data de aplicação do questionário: ____/____/2001
Endereço Atual: _____
Bairro: _____ Telefone: _____

Questionário

Caro jovem,

Esse questionário visa compreender o perfil dos jovens alunos dos cursos noturnos da Rede Municipal de Belo Horizonte e alertar educadores para que a partir da compreensão das identidades juvenis e de sua relação com o mundo moderno, possam desenvolver propostas no sentido apontado. Desta forma, agradecemos a sua participação e estamos abertos a sugestões.

Parte I – Nível Tecnológico

01. Para você o que são as novas tecnologias da comunicação e da informação?
02. Leia a música abaixo e responda:

PELA INTERNET

Gilberto Gil -1996

Criar meu Web site/ Fazer minha home-page / Com quantos gigabytes/ Se faz uma jangada/
 Um barco que veleje/ Que veleje nesse infomar/ Que aproveite a vazante da infomará/ Que
 leve um oriki do meu velho orixá/ Ao porto de um disquete de um micro em Taipé/ Um barco
 que veleje nesse infomar/Que aproveite a vazante da infomará/ Que leve meu e-mail até
 Calcutá/ Depois de um hot-link/ Num site de Helsinque/ Para abastecer/ Eu quero entrar na
 rede/ Promover um debate/ Juntar via Internet/ Um grupo de tietes de Connecticut/ De
 Connecticut acessar/ O chefe da Macmilícia de Milão/ Um hacker mafioso acaba de soltar/
 Um vírus pra atacar programas no Japão/ Eu quero entrar na rede pra contactar/ Os lares do
 Nepal, os bares do Gabão/ Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular/ Que lá na
 praça Onze tem um vídeopôquer para se jogar

- a) Que expressões estão relacionadas às novas tecnologias?
- b) O que você entendeu desta música?
- c) Qual sua opinião em relação á internet?

¹ A formatação deste anexo difere do questionário original, que apresentou-se em formato de livreto.

03. Você:

- Utiliza caixas bancários eletrônicos
- Utiliza estacionamento automático
- Paga suas contas via telefone
- Faz compras via telefone ou internet
- Se sente bem ao votar utilizando a urna eletrônica
- Teria coragem de fazer uma operação cirúrgica através de um robô
- Utilizava ou utilizaria posto de gasolina self-service
- Utiliza e-mail
- Sabe utilizar o computador? Para quê? _____
- Sabe gravar um filme da televisão no vídeo cassete
- Sabe gravar fitas de música
- Sabe ligar o Cd

04. Qual a fonte de informação que você mais utiliza?

- | | | | |
|----------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Revista | <input type="checkbox"/> Rádio | <input type="checkbox"/> Televisão | <input type="checkbox"/> Amigos |
| <input type="checkbox"/> Jornal | <input type="checkbox"/> Computador | <input type="checkbox"/> Escola | <input type="checkbox"/> Família |

05 Quando você quer se distrair você prefere assistir:

- Televisão Cinema Vídeo

Cite os três programas de televisão que você assiste com maior regularidade e os três últimos filmes que você assistiu.

06. Em que momentos você percebe que faz uso das novas tecnologias?

Parte II – O real e o virtual

07. Que tipo de jogos de vídeo game, fliperama ou computador você mais gosta de jogar? Justifique.

08. Você sente vontade de fazer na realidade, o que faz nos jogos virtuais? Explique.

09. Você percebe mensagens de violência através dos jogos de computador, televisão, filmes, internet, músicas...? Justifique.

Parte III – Trajetória Escolar

10. Você já interrompeu alguma vez os seus estudos?

Sim Não - Em caso afirmativo, por quanto tempo? _____ Por qual motivo? _____

11. Você já foi reprovado(a)? Sim Não

Em caso afirmativo, em que série? _____ Por qual motivo? _____

12. Você se sente motivado a estudar? Justifique.

Parte IV – Demandas Educacionais

13. Após concluir este curso, o que você pretende fazer?

14. Como deveria ser a postura do professor em sala de aula?

15. Que recursos você gostaria de ter nesta escola para desenvolver melhor suas atividades?

16. Você acredita que o uso do computador na escola, poderia contribuir para uma educação com maior qualidade? Justifique.

Parte V – A Escola

17. Na sua opinião, a escola deve ser um espaço reservado para quê?

18. De maneira geral, como é a sua escola?

19. Que recursos seus professores utilizam nas aulas?

Vídeo

Quadro e giz

Mapas

Livros

Aparelho de som/ Cd

Globos

Televisão

Jornal ou Revistas

Gravuras ou pinturas

Computador

Teatro

Outros. Quais? _____

20. Para você, a Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Belo Horizonte, tem atendido as suas expectativas? Justifique.

PARTE VI - Dados Pessoais:

21. Sexo: Feminino Masculino

22. Pertencimento étnico: Qual é a sua cor? _____

23. Cidade onde nasceu: _____ Estado _____

23. Você trabalha? Sim Não

Em caso afirmativo: Quantas horas por dia? Qual é a sua profissão? Aonde você aprendeu a profissão que exerce?

25. Que profissão pretende exercer no futuro?

26. Qual dos itens abaixo você acha mais importante para conseguir um bom emprego:

Fazer uma boa faculdade

A situação econômica do País ser favorável

Ser inteligente

Ter pais/ parentes/ amigos que ajudem a arrumar um bom emprego

Ter facilidade de relacionamento

Falar vários idiomas

Ter domínio de informática

PARTE VII – Vida Familiar

27. Você é:

Solteiro(a)

Casado(a), sem filhos

Casado(a) com filhos

Viúvo (a)

Solteiro(a), com filhos

Separado(a), sem filhos

Separado(a), com filhos

Vive com companheiro(a)

28. Qual o grau de instrução de seu PAI?

Analfabeto

Ensino Médio completo

Primário incompleto

Superior incompleto

Primário completo

Superior completo

5ª a 8ª série incompleta

Pós-Graduação

5ª a 8ª série completa

Nunca foi a escola, mas lê e escreve

Ensino Médio incompleto

29. Qual a ocupação profissional ele exerceu por mais tempo?

30. Qual o grau de instrução de sua MÃE?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Analfabeto | <input type="checkbox"/> Ensino Médio completo |
| <input type="checkbox"/> Primário incompleto | <input type="checkbox"/> Superior incompleto |
| <input type="checkbox"/> Primário completo | <input type="checkbox"/> Superior completo |
| <input type="checkbox"/> 5ª a 8ª série incompleta | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação |
| <input type="checkbox"/> 5ª a 8ª série completa | <input type="checkbox"/> Nunca foi a escola, mas lê e escreve |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio incompleto | |

31. Qual a ocupação profissional ela exerceu por mais tempo?

32. Qual o grau de instrução do seu COMPANHEIRO(A)?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Analfabeto | <input type="checkbox"/> Ensino Médio completo |
| <input type="checkbox"/> Primário incompleto | <input type="checkbox"/> Superior incompleto |
| <input type="checkbox"/> Primário completo | <input type="checkbox"/> Superior completo |
| <input type="checkbox"/> 5ª a 8ª série incompleta | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação |
| <input type="checkbox"/> 5ª a 8ª série completa | <input type="checkbox"/> Nunca foi a escola, mas lê e escreve |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio incompleto | |

33. Que outros cursos ele (a) fez fora do ensino regular?

34. Qual a ocupação profissional ele(a) exerceu ou exerce por mais tempo?

PARTE VIII – NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO

35. Quantas pessoas moram na mesma casa que você?(incluindo você)

36. A renda mensal de sua família tem sido satisfatória? Sim Não

Em caso negativo, quanto você acha que deveria ser a sua renda familiar para que fosse satisfatória?

37. Quando sobra algum dinheiro em que você utiliza?

38. Marque com um X os tipos de serviço públicos com que você pode contar em sua casa:

- | | | |
|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Água canalizada | <input type="checkbox"/> Calçamento de rua | <input type="checkbox"/> Coleta regular de lixo |
| <input type="checkbox"/> Luz elétrica | <input type="checkbox"/> Rede de esgoto | <input type="checkbox"/> Rede Telefônica |

39. Marque com um X os bens abaixo que você tem em casa:

- | | | |
|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> Rádio | <input type="checkbox"/> Máquina de escrever | <input type="checkbox"/> Vídeo-game |
| <input type="checkbox"/> Vídeo cassete | <input type="checkbox"/> Microondas | <input type="checkbox"/> Aspirador de pó |
| <input type="checkbox"/> Televisão | <input type="checkbox"/> Carro | <input type="checkbox"/> DVD |
| <input type="checkbox"/> Filmadora | <input type="checkbox"/> Telefone Fixo | <input type="checkbox"/> Lavadora de roupa |
| <input type="checkbox"/> Cd | <input type="checkbox"/> Lava louça | <input type="checkbox"/> TV a cabo |
| <input type="checkbox"/> Computador | <input type="checkbox"/> Celular | <input type="checkbox"/> Beep |
| <input type="checkbox"/> Discman | <input type="checkbox"/> Geladeira | <input type="checkbox"/> _____ |

40. Marque com um X os bens que você gostaria de ter:

- | | | |
|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> Rádio | <input type="checkbox"/> Máquina de escrever | <input type="checkbox"/> Vídeo-game |
| <input type="checkbox"/> Vídeo cassete | <input type="checkbox"/> Microondas | <input type="checkbox"/> Aspirador de pó |
| <input type="checkbox"/> Televisão | <input type="checkbox"/> Carro | <input type="checkbox"/> DVD |
| <input type="checkbox"/> Filmadora | <input type="checkbox"/> Telefone Fixo | <input type="checkbox"/> Lavadora de roupa |
| <input type="checkbox"/> Cd | <input type="checkbox"/> Lava louça | <input type="checkbox"/> TV a cabo |
| <input type="checkbox"/> Computador | <input type="checkbox"/> Celular | <input type="checkbox"/> Beep |
| <input type="checkbox"/> Discman | <input type="checkbox"/> Geladeira | <input type="checkbox"/> _____ |

Parte IX – Identidade Juvenil

41. Como você define o jovem da sociedade atual?

42. Você se enquadra nesta categoria? Sim Não

Em caso negativo como você se define enquanto jovem?

43. Você faz alguma das atividades abaixo? (Marque quantas forem necessárias)

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Pratica esportes individuais ou coletivos | <input type="checkbox"/> Usa computador |
| <input type="checkbox"/> Canta ou toca instrumentos musicais | <input type="checkbox"/> Joga fliperama |
| <input type="checkbox"/> Lê | <input type="checkbox"/> Faz atividades artísticas (pintura, teatro) |
| <input type="checkbox"/> Ouve música | <input type="checkbox"/> Trabalho voluntário |
| <input type="checkbox"/> Passa o tempo com os amigos | <input type="checkbox"/> Participa de algum movimento (hip hop; grupo de jovens) Qual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Assiste televisão | |

44. Qual a pior coisa que poderia acontecer com você quando for adulto?

45. Cite três problemas que você considere como os principais de seu país?

46. Marque no quadro abaixo, o que você acha que vai acontecer durante os próximos 10 anos com a sua vida pessoal, com seu país e no mundo de uma forma geral:

	Vai melhorar muito	Vai melhorar um pouco	Vai ficar igual	Vai piorar um pouco	Vai piorar muito
Sua vida pessoal					
A vida do Brasil, de modo geral					
A vida do mundo, de modo geral					

47. Na sua opinião, as novas tecnologias podem influenciar no modo de ser e de viver do jovem de hoje? Justifique.

48. Você se sente influenciado pelos programas, propagandas de televisão? Justifique.

49. Pensando em sua vida de maneira geral, você se considera:

- Feliz mais ou menos feliz infeliz

Espaço Livre:

Anexo II

Roteiros de Discussão do Grupo Focal

Universidade Federal de Minas Gerais
 Programa de Pós-Graduação em Educação
 Mestranda: Sheilla Alessandra Brasileiro de Menezes

Grupo Focal

1º encontro - ____/____/2001 Início: _____ Término: _____

Relatoras: _____

Objetivo: Identificar como o jovem percebe a sociedade contemporânea e quais são suas expectativas.

01. Apresentação da proposta de trabalho – Justificativa (Lembrar aos alunos que não precisam se preocupar em relatar respostas certas)
 Apresentação pesquisadoras
02. Apresentação dos alunos
 Nome, trajetória escolar (quando estudou, onde, repetiu, parou, quanto tempo, porque voltou), trabalho atual, trabalho que pretende exercer, o que é preciso para chegar lá?
03. Colocar lâmina e cd com a música Parabolicamará do Gilberto Gil
04. O que entenderam da música?
 Qual o assunto principal? Vocês concordam com o que se fala? Justifique.
05. Como vocês percebem a sociedade atual?
 (melhor ou pior, problemas, avanços)
06. Vocês já ouviram falar em “sociedade em rede”? Vocês concordam com isso? O que é para vocês a sociedade em rede.
07. Como se sentem vivendo neste momento?
 (Gostariam de estar vivendo em outra época?)
08. Em que momento vocês percebem as novas tecnologias em nossa sociedade?
09. Você relaciona as Novas Tecnologias com o seu trabalho?
10. Como a sociedade percebe os jovens?
11. Vocês se sentem aceitos em nossa sociedade? Exemplifique.
12. O que a sociedade atual tem oferecido para os jovens?
13. Vocês acham que sua vida irá melhorar nos próximos 10 anos?
14. Vocês acham que o Brasil irá melhorar nos próximos 10 anos?
15. Vocês acham que o mundo irá melhorar nos próximos 10 anos?

Universidade Federal de Minas Gerais
Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestranda: Sheilla Alessandra Brasileiro de Menezes

Grupo Focal

2º encontro - ____/____/2001 Início: _____ Término: _____

Relatoras: _____

Objetivo: Analisar a relação entre demandas de consumo e novas tecnologias;
Identificar a influência da mídia nos desejos dos jovens.

1. Que produto vocês gostariam de ter e não tem? Para quê?
2. Vocês acham que os jovens são consumistas?
3. Que tipo de produto vocês mais consomem?
4. Quando sobra uma renda extra o que vocês compram?
5. Qual a fonte de informação vocês mais utilizam? Justifique.
6. Quais os programas de tv vocês assistem com maior frequência? Justifique.
7. O que precisa ter num programa para que ele tenha a cara dos jovens?
8. Quais os programas de tv vocês percebem que são feitos para atender o público jovem?
9. Estes programas realmente atendem aos jovens? Justifique.
10. Vocês lembram quais propagandas geralmente passam no intervalo destes programas?
11. Vocês se sentem bem representados pelos jovens que aparecem nestes programas?
12. Vocês se sentem influenciados pelas propagandas, programas de televisão, revistas, meios de comunicação em geral? Justifique.
13. Como vocês definem as novas tecnologias em suas profissões?
14. Vocês acham que os meios de comunicação em geral educam ou deseducam? Justifique.
15. Vocês acreditam que a televisão, o jornal, revistas, rádios, computadores podem ajudar a terem melhores aulas? De que maneira?

Universidade Federal de Minas Gerais
Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestranda: Sheilla Alessandra Brasileiro de Menezes

Grupo Focal

3º encontro - ____/____/2001 Início: _____ Término: _____

Relatoras: _____

Objetivo:

Compreender a relação entre novas tecnologias, juventude e violência.
Identificar a percepção dos jovens entre o real e o virtual.

1. Encontrar com alunos na escola. Colocá-los em uma Van.
2. Ir ao Minas Shopping – Planet Sports.
3. Deixar os alunos verificarem os jogos, sondarem o ambiente.
4. Escolha e acompanhamento dos jogos.
5. Observar expressões, desejos, envolvimento, escolhas.
6. Registrar e filmar.
7. Marcar o próximo encontro.
8. Levar os alunos de volta à escola.

Universidade Federal de Minas Gerais
 Programa de Pós-Graduação em Educação
 Mestranda: Sheilla Alessandra Brasileiro de Menezes

**JUVENTUDE (S) E NOVAS TECNOLOGIAS:
 IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Grupo Focal

4º encontro - ____/____/2001 Início: _____ Término: _____

Relatoras: _____

Objetivos:

Compreender a relação entre novas tecnologias, juventude e violência.
 Identificar a percepção dos jovens entre o real e o virtual.

- Passar o vídeo com a filmagem dos alunos no Planet Sports
- Registrar expressões de observação
- **Questionar:**
 1. O que vocês acharam desta atividade?
 2. Como cada um se percebe no vídeo?
 3. Como os demais percebem cada colega no vídeo?
 4. Vocês acham que o vídeo foi fiel a como vocês são na realidade? Justifique.
 5. Quem jogou pela 1ª vez? Como foi sua sensação?
 6. Vocês tem costume de jogar fliperama? Com que frequência? Para quê?
 7. Quais jogos vocês escolheram?
 8. O que motivou na escolha deste jogo?
 9. Qual a sensação que vocês tem quando o jogo acaba?
 10. O que dá mais emoção no jogo?
 11. Porque todos começaram com o videokê?
 12. Qual a sensação de estar cantando e todos vendo? E a nota?
 13. Qual o jogo vocês mais gostaram?
 14. Porque quase todos repetiram o Real Puncher (soco)?
 15. Vocês tem vontade de fazer na realidade o que fazem nos jogos virtuais? Justifique.
 16. Vocês percebem mensagens de violência nestes jogos? Quais deles?
 17. Vocês conhecem ou já ouviram falar de algum caso, onde alguém foi influenciado por estes jogos e fez na realidade o que é feito nos jogos virtuais? Exemplifique.
 18. Vocês se sentem influenciados por estes jogos? Justifique.
 19. Porque vocês acham que os jogos mais violentos podem influenciar outros jovens e não vocês?
 20. Algum dos jogos que vocês viram naquele fliperama desenvolvem o raciocínio? Qual?
 21. Vocês conhecem algum outro jogo virtual (fliperama, videogame, computador) em que vocês sentem estar desenvolvendo o raciocínio?
 22. Para vocês qual o perfil das pessoas que jogam fliperama?
 23. Vocês preferem jogos reais (como futebol) ou virtuais? Justifique.
 24. Vocês percebem alguma relação entre estes jogos e a sua vida?
 25. Como vocês se sentem neste ambiente?
 26. Vocês acham que estes jogos tem alguma relação com as escolas? Eles poderiam ser utilizados nas aulas? Quais? Como?

Universidade Federal de Minas Gerais
Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestranda: Sheilla Alessandra Brasileiro de Menezes

Grupo Focal

5º encontro - ____/____/2001 Início: _____ Término: _____

Relatoras: _____

Objetivo: Analisar a percepção do jovem de si próprio e da juventude atual.

01. O que é ser jovem?
02. Quando se deixa de ser jovem?
03. Como a sociedade percebe os jovens?
04. Como vocês percebem os jovens de hoje?
05. Vocês são assim? Como vocês são enquanto jovens?
06. Se vocês são jovens o que diferencia os jovens de hoje de vocês?
07. Vocês participam de algum grupo?
08. Vocês concordam que em nossa sociedade há diferentes segmentos juvenis?
Em caso positivo, quais são eles?
09. Em que estilo de juventudes vocês se enquadrariam? (Tentar categorizar)
10. Vocês acham que o jovem por natureza é revolucionário? Justifique.
11. Vocês se sentem aceitos em nossa sociedade? Exemplifique.
12. Vocês se sentem excluídos de alguma coisa? Justifique.
13. Em algum momento vocês percebem ter crise de identidade? Exemplifique.
14. Vocês concordam com a frase “o jovem imita, muito, o próprio jovem”? Justifique.
15. Nos momentos de lazer o que gostam de fazer?
16. Vocês acreditam que os jovens são mais violentos ou vítimas da violência?
17. Vocês acham que para serem felizes (ter uma vida de boa qualidade) tudo depende exclusivamente de cada um? Justifique.
18. Vocês estão satisfeitos com a vida de vocês? Em quais aspectos? Justifique.
19. Do que vocês mais tem medo? Justifique.
20. Para vocês qual cantor/a ou grupo musical seria o porta-voz oficial dos jovens (fala aquilo que os jovens gostariam de falar para o mundo?) Justifique.
21. O que a escola oferece para os jovens?

Universidade Federal de Minas Gerais
 Programa de Pós-Graduação em Educação
 Mestranda: Sheilla Alessandra Brasileiro de Menezes

Grupo Focal

6º encontro - ____/____/2001 Início: _____ Término: _____

Reladoras: _____

Objetivos:

Compreender como está a EJA no início do séc. XXI
 Identificar o grau de satisfação dos alunos em relação a estrutura da EJA na RMBH

01. Porque vocês resolveram voltar a estudar?
02. Porque escolheram esta escola para estudar?
03. Para que serve a escola?
04. Como é esta escola?
05. Vocês gostam de estudar nela? Justifique.
06. Vocês estão satisfeitos com a proposta da EJA na Rede Municipal de Belo Horizonte?
07. Vocês percebem alguma diferença entre a EJA e o Ensino Regular? Justifique.
08. Como são seus professores?
09. Vocês acham que esta escola atende as necessidades dos jovens? Justifique.
10. Vocês tem prazer em vir estudar?
11. Quais atividades realizadas na escola vocês mais gostam? Justifique.
12. Quais atividades vocês não gostam? Justifique.
13. O que falta nesta escola para que ela possa melhorar?
14. Vocês acreditam que com melhor nível de escolaridade poderão conseguir um melhor emprego? Justifique.
15. Vocês acreditam que a melhoria de vida depende exclusivamente da escolarização?
16. Vocês querem continuar estudando até quando?
17. Vocês acham que a escola privilegia aqueles alunos que não pararam de estudar ou não foram reprovados? Justifique.
18. Qual o nível cultural desta escola?
19. Como é a enturmação nesta escola? São jovens e adultos na mesma sala? O que vocês acham disso? Vocês acham que esta escola tem atendido mais os desejos dos adultos ou dos jovens? Justifique.
20. Na escola vocês percebem uma maior preocupação com o que vocês sabem ou com o que vocês são? Exemplifique.
21. Vocês percebem outros espaços educativos além da escola? Exemplifique.
22. Que recado você gostaria de deixar para a escola?
23. Produção de textos pelos alunos sobre o jovem do ensino noturno da EJA.

Universidade Federal de Minas Gerais
 Programa de Pós-Graduação em Educação
 Mestranda: Sheilla Alessandra Brasileiro de Menezes

Grupo Focal

7º encontro - ____/____/2001 Início: _____ Término: _____

Relatoras: _____

Objetivos:

Analisar como os jovens se relacionam com as novas tecnologias
 Identificar em que nível tecnológico estão os jovens da EJA
 Verificar se os alunos acreditam que as novas tecnologias podem ajudá-los em sua formação

1. Encontrar com os alunos na escola – Levá-los ao Laboratório de Informática da FaE – UFMG.
2. Deixar que os alunos escolham o computador, liguem e escolham o programa que irão trabalhar.
3. Dar suporte quando necessário – Verificar o tempo para esta primeira atividade
4. Pedir para conectarem a internet.
5. Escolher o tema que querem pesquisar (Analisar e registrar).

21:00 às 22:00 – Debate

6. Qual foi a sensação quando vocês entraram no Laboratório?
7. Quem foi a primeira vez que mexeu no computador? O que você sentiu?
8. Quem já tem costume de utilizar o computador? Para que?
9. Quais os programas vocês escolheram? Justifique.
10. Quando pedi para utilizarem a internet o que vocês acharam?
11. Vocês já haviam utilizado a internet antes deste encontro?
12. Os que não haviam utilizado, já haviam ouvido escutar, já sabiam o que era? Como?
13. Quais os sites vocês pesquisaram? O que tinha de interessante? Chegaram aonde queriam?
14. Qual a opinião de vocês sobre a internet?
15. Qual a opinião de vocês sobre o computador?
16. Vocês acreditam que as novas tecnologias poderia ajudá-los em sua formação? Como?
17. Vocês acham que o computador pode ser usado na escola? Para que? De que forma?
18. Vocês acham que o computador na escola melhoraria a qualidade de ensino? Justifique.
19. Vocês acham que há diferença de acesso ao computador entre homens e mulheres, pessoas que nasceram no meio urbano e rural, os que são negros e brancos, pobres e ricos?
20. Vocês conseguem fazer muitas coisas simultaneamente, como estudar e escutar música, ver televisão, atender o telefone e registrar tarefas, entre outros?

Anexo III

Critério de Classificação Econômica Brasil

As características sociais da população brasileira são acompanhadas regularmente pelo IBOPE por meio do Levantamento Sócio-Econômico (LSE), uma pesquisa que trata o perfil da população urbana em municípios com mais de 20 mil habitantes, tendo por objetivo complementar os dados do Censo Populacional do IBGE, fornecendo informações sobre a posse de bens de consumo que compõem os critérios de classificação econômica.

Com base nas informações dos levantamentos dos anos anteriores, a Associação Brasileira de Anunciantes (ABA) e ANEP (Associação Nacional das Empresas de Pesquisa de Mercado), com a participação da Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado (ABIPEME), estabeleceram os critérios para uma nova classificação social do Brasil, válida a partir de janeiro de 2003.

Metodologia

Os domicílios ocupados são selecionados no setor censitário de modo sistemático. A amostra do LSE é desproporcionada para permitir a análise dos dados por área.

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário estruturado especialmente elaborado com base nos objetivos da pesquisa. Esse questionário abordou assuntos relativos ao domicílio, a família e ao chefe de família.

As entrevistas, pessoais e domiciliares, foram realizadas por uma equipe de entrevistadores especialmente treinada para esse tipo de abordagem.

Foi realizada a codificação nas perguntas que não tinham sido pré-codificadas e os dados passaram por uma meticulosa crítica eletrônica.

Critério de Classificação Econômica Brasil

O novo sistema, batizado de Critério de Classificação Econômica Brasil, enfatiza sua função de estimar o poder de compra das pessoas e famílias urbanas, abandonando a pretensão de classificar a população em termos de “classes sociais”. A divisão de mercado definida pelas entidades é, exclusivamente de **classes econômicas**.

O Critério Brasil mantém o sistema de classificação por pontuação, utilizado nos critérios anteriores, atualizando a composição da planilha de pontuação, refletindo o potencial de consumo do brasileiro.

SISTEMA DE PONTOS

Posse de itens

	Não tem	T E M			
		1	2	3	4 ou +
Televisão em cores	0	2	3	4	5
Rádio	0	1	2	3	4
Banheiro	0	2	3	4	4
Automóvel	0	2	4	5	5
Empregada mensalista	0	2	4	4	4
Aspirador de pó	0	1	1	1	1
Máquina de lavar	0	1	1	1	1
Videocassete e/ou DVD	0	2	2	2	2
Geladeira	0	2	2	2	2
Freezer (aparelho independente ou parte da geladeira duplex)	0	1	1	1	1

Grau de Instrução do chefe de família

Analfabeto / Primário incompleto	0
Primário completo / Ginásial incompleto	1
Ginásial completo / Colegial incompleto	2
Colegial completo / Superior incompleto	3
Superior completo	5

Faixas de corte

A classificação sócio-econômica do Brasil foi estratificada em cinco classes, sendo que as duas de maior poder aquisitivo foram subdivididas, como pode-se ver na tabela abaixo:

CORTES DO CRITÉRIO BRASIL

Classe	PONTOS	TOTAL BRASIL (%)
A1	30-34	1
A2	25-29	5
B1	21-24	9
B2	17-20	14
C	11-16	36
D	6-10	31
E	0-5	4

PROCEDIMENTO NA COLETA DOS ITENS

É importante e necessário que o critério seja aplicado de forma uniforme e precisa. Para tanto, é fundamental atender integralmente as definições e procedimentos citados a seguir.

Para aparelhos domésticos em geral:

Considerar os seguintes casos

- Bem alugado em caráter permanente
- Bem emprestado de outro domicílio há mais de 6 meses
- Bem quebrado há menos de 6 meses

Não considerar os seguintes casos

- Bem emprestado para outro domicílio há mais de 6 meses
- Bem quebrado há mais de 6 meses
- Bem alugado em caráter eventual
- Bem de propriedade de empregados ou pensionistas

Televisores

Considera apenas os televisores em cores. Televisores de uso de empregados domésticos (declaração espontânea) só devem ser considerados caso tenha(m) sido adquirido(s) pela família empregadora.

Rádio

Considera qualquer tipo de rádio no domicílio, mesmo que esteja incorporado a outro equipamento de som ou televisor. Rádios tipo walkman, conjunto 3 em 1 ou microsystems devem ser considerados, desde que possam sintonizar as emissoras de rádio convencionais. Não pode ser considerado o rádio de automóvel.

Banheiro

O que define o banheiro é a existência de vaso sanitário. Considera todos os banheiros e lavabos com vaso sanitário, incluindo os de empregada, os localizados fora de casa e os da(s) suite(s). Para ser considerado, o banheiro tem que ser privativo do domicílio. Banheiros coletivos (que servem a mais de uma habitação) não devem ser considerados.

Automóvel

Não considera táxis, vans ou pick-ups usados para fretes, ou qualquer veículo usado para atividades profissionais. Veículos de uso misto (lazer e profissional) não devem ser considerados.

Empregada doméstica

Considera apenas os empregados mensalistas, isto é, aqueles que trabalham pelo menos 5 dias por semana, durmam ou não no emprego. Incluir babás, motoristas, cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, considerando sempre os mensalistas.

Aspirador de Pó

Considera mesmo que seja portátil e também máquina de limpar a vapor.

Máquina de Lavar

Pergunta sobre máquina de lavar roupa, mas quando mencionado espontaneamente o tanquinho deve ser considerado.

Videocassete e/ou DVD

Verificar presença de qualquer tipo de vídeo cassete ou aparelho de DVD.

Geladeira e Freezer

No quadro de pontuação há duas linhas independentes para assinalar a posse de geladeira e freezer respectivamente. A pontuação entretanto, não é totalmente independente, pois uma geladeira duplex (de duas portas), vale tantos pontos quanto uma geladeira simples (uma porta) mais um freezer.

Distribuição da população por região metropolitanas

CLASSE	TOTAL	GDE FORT	GDE REC	GDE SALV	GDE BH	GDE RJ	GDE SP	GDE CUR	GDE POA	DF
A1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3
A2	5	4	4	4	5	4	6	5	5	9
B1	9	5	5	6	8	9	10	10	7	9
B2	14	7	8	11	13	14	16	16	17	12
C	36	21	27	29	38	39	38	36	38	34
D	31	45	42	38	32	31	26	28	28	28
E	4	17	14	10	4	3	2	5	5	4

Renda familiar por classes

Classe	Pontos	Renda média familiar (R\$)
A1	30 a 34	7.793
A2	25 a 29	4.648
B1	21 a 24	2.804
B2	17 a 20	1.669
C	11 a 16	927
D	6 a 10	424
E	0 a 5	207

ANEXO IV

CARTAS

Durante as atividades do Grupo Focal, alguns jovens escreveram uma carta para as autoridades competentes relatando como são os jovens do ensino noturno da EJA e o que é necessário fazer para que tenham uma educação com melhor qualidade.

EMEM

Senhor Secretário de Educação,

Venho através desta carta lhe dizer como está o ensino público e o que pensam os jovens e adultos que estudam no período noturno.

Senhor secretário, o ensino público municipal está muito fraco e de péssima qualidade, depois que foi implantada a Escola Plural. É um desinteresse total.

Eu venho lhe pedir que o senhor dê condições para que os estudantes prestem vestibular e sejam aprovados, porque hoje em dia só é aprovado quem estuda nas escolas particulares. Espero que o senhor dê condições para os alunos da rede pública disputar igualmente com quem estuda nas escolas particulares, porque hoje em dia é uma disputa injusta porque só entra na faculdade quem estuda nas escolas particulares.

Espero que o senhor nos ajude porque do jeito que está não dá mais para ficar. Além disso espero que o senhor melhore o equipamento das escolas públicas, dando condições para que cada escola monte um laboratório de informática, pois, hoje, é preciso que as escolas ensinem computação, porque hoje é uma nova era de tecnologia e todos precisam aprender a lidar com os computadores e todo tipo de tecnologia. O mundo está evoluindo e é preciso que a escola pública evolua junto, não fique parada no tempo, como está hoje.

Espero sua compreensão e ajuda.

Alexandro.

EMEF

Autoridades competentes,

Venho em poucas palavras retratar que para o ensino de jovens e adultos melhorar, é necessário que haja um ensino mais profundo com as matérias. Para que nós possamos ter um bom desempenho lá fora, nós precisamos ter isto para todo mundo ser reconhecido pela sociedade. Precisamos ter em nossas escolas, aulas de informática pois será muito útil para nossa formação. Espero que vocês possam efetuar estas propostas o mais rápido, pois com essas mudanças os jovens e adultos vão ter mais ânimo para estudar com seriedade e respeito.

Obrigado,

Paulo

Senhor Presidente,

Através desta carta, gostaria de agradecê-los pela oportunidade que nos deu, de estarmos aqui estudando e pela colaboração de vocês em tudo o que temos conseguido para nossas escolas.

Eu, como representante dos jovens e adultos da Escola Municipal (*de Ensino Fundamental*), gostaria de fazer um pedido que para vocês não será difícil atendê-lo.

Devido as dificuldades que temos hoje para conseguir emprego e as exigências das empresas, precisamos além de estudos, saber mexer com informática, o que pode nos dar a oportunidade de ter uma profissão. Particularmente não temos condições de realizar esses cursos. Sendo assim, em nome de todos os alunos dessa escola, peço que pensem nesta proposta e se possível ajude-nos e acredite que com isso poderão melhorar a vida de muita gente.

Desde já agradecemos atenção de vocês e contamos com sua colaboração,

Um abraço,

Leonardo

Excelentíssimo Senhor Governador

Eu, enquanto uma jovem do ensino de jovens e adultos, venho por meio desta para comunicar-lhe a minha aflição e de muitos jovens deste ensino.

Diante de tantos projetos trabalhados em nossa escolas, temos a impressão de que você não está a par de tantas situações. Nossa escola precisa de uma melhor solução para o incentivo e interesse de alguns estudantes.

Alguns são bastante interessados e até mesmo ansiosos com a aprendizagem, outros sem o menor interesse e falta de maturidade para perceber o quanto precisa de uma melhor formação.

É preciso haver mais pessoas inovadoras para transformar e criar projetos que desenvolva entre estes jovens e adultos o hábito de leitura tornando os leitores críticos.

É difícil de admitir mas, nós brasileiros, somos carentes de educação. Esse processo em nosso país é muito lento principalmente quando se trata das escolas públicas, é claro que tem exceções, hoje em dia os educadores que reivindicam transformações, novas idéias para um ensino melhor, são criticados e até mesmo barrados. Percebemos que existe muito comodismo, egoísmo e até mesmo um pouco de corrupção. Entre isso tudo, percebemos também o quanto trabalham tristes os educadores que sonham com uma melhor educação para toda a nação.

Nós, enquanto jovens, só queremos mostrar que lutamos para uma humanidade melhor, onde as qualidades de cada um saia valorizadas. Coloco estas questões como importantes para uma oportunidade melhor de vida, porque penso que todo ser tem seu lugar ao sol. Assim como eu, muitos outros jovens sonha com coisas difíceis de conseguir.

Atenciosamente conto com seu apoio, carinho, atenção e um novo olhar para as expectativas desses jovens e adultos.

Geovânia